



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 Prefeitura Municipal de Dois Irmãos
 Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto
 Departamento de Cultura



Compac

CONSELHO MUNICIPAL
 DO PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DE DOIS IRMÃOS

FICHA Nº 035

1. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

Município: Dois Irmãos	Localidade: Centro
Denominação do bem: Casa Arno Sauressig	
Endereço/Localização: Av. São Miguel, nº 1394	
Proprietário: Arno Henrique Sauressig	
Inscrição Cadastral:	
Propriedade: () Pública (x) Privada () Mista () Outra	Data Aproximada: 1864
Uso Original: Residencial	Uso atual: Comercial
Latitude:	Longitude:
Contexto: () Rural (x) Urbano () Entorno preservado (x) Entorno alterado () Forma conjunto () Bem isolado	
Estado de preservação: (x) Íntegro () Pouco alterado () Muito alterado () Descaracterizado	
Estado de conservação: () Bom (x) Precário () Em arruinamento () Arruinado	
Proteção Existente: Portaria municipal de tombamento 262/2006 de 19 de outubro de 2006.	

2. INSTÂNCIAS DE VALORAÇÃO

O bem se destaca por apresentar valor nas seguintes Instâncias:

- 1 – Instância Cultural: Enquanto referência histórica e pelo valor de antiguidade;
- 2 – Instância Morfológica: Valor arquitetônico: pela qualidade formal, elemento referencial na paisagem urbana;
- 3 – Instância Funcional: Compatibilização com a estrutura urbana, e pelo potencial de reciclagem.
- 4 – Instância Técnica: Raridade no emprego de materiais em desuso
- 5 – Instância Paisagística: Compatibilização com a paisagem urbana, como estruturação do cenário da quadra e como elemento referencial.
- 6 – Instância Legal: legislação de preservação em nível municipal (Lei de Tombamento e Zoneamento em Plano Diretor).

3. OBSERVAÇÕES (Informações Históricas):

O casal Arno Henrique e Frida Alita Sauressig herdaram a edificação na década de 1980 por conta dos cuidados que tiveram com a senhora que residia na edificação e continuaram a utilizá-la como moradia após o seu falecimento, cujo velório foi realizado na sala de estar da casa, como era de costume na época.

O filho do casal, Samuel Sauressig relata que a edificação possui dimensões grandes tanto no porão, térreo e sótão, e por conta disto a família realizava as festas de Kerb ali. Também guarda recordações do porão que era utilizado para guardar ferramentas, lenha e demais utensílios. Na cozinha havia um poço de concreto que captava água pelo lado de fora da edificação. Também seu pai utilizou um dos marcos da porta para acompanhar o crescimento do filho, onde foi marcando com pequenos traços as medidas.

Por volta do ano de 2005 a edificação foi vendida para a família Van Hatten.

A Casa Saueressig foi tombada no ano de 2006.

4. FOTOS ATUAIS:



Foto 01. Fachada Principal



Foto 02. Fachada Principal



Foto 03. Fachada Lateral



Foto 04. Fachada Principal



Foto 05. Fachada Principal



Foto 06. Fachada Lateral



Foto 07. Fachada Lateral



Foto 08. Fachada posterior

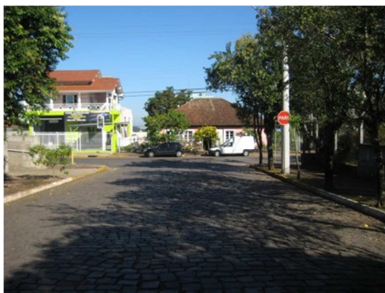


Foto 09. Fachada posterior



O entorno imediato, principalmente as duas edificações adjacentes a casa tombada interferem nas visuais do bem.

A visual mais privilegiada se dá a partir do deslocamento na Rua 7 de Setembro até a Av. São Miguel.



(ver texto acima).

5. IMAGENS COMPLEMENTARES:

I - Históricas

II – Documentais



Imagem do Inventário realizado em 1994 pela Prefeitura de Dois Irmãos.
Fonte: Acervo Prefeitura Municipal de Dois Irmãos.

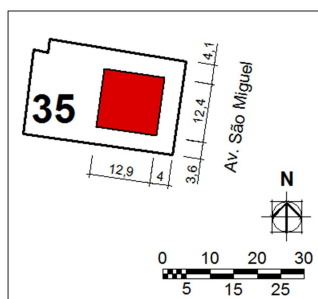
6. PLANTA/CROQUI DE SITUAÇÃO



7. CARACTERIZAÇÃO DO SÍTIO

A Casa Saueressig está inserida num contexto urbano com outros dois bens tombados, as igrejas evangélicas. Constitui um entorno privilegiado, no contexto de preservação e valorização de bens culturais. A visual gerada a partir do deslocamento na Rua Sete de Setembro permite uma fruição peculiar a esse bem, pois o centro da casa se aproxima muito ao centro da rua.


8. PLANTA/CROQUI DE LOCALIZAÇÃO



9. CARACTERIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO

A casa está implantada abaixo do nível da rua, o que não impede a fruição do bem cultural. A edificação possui recuos laterais de mesma proporção, centralizando a edificação no lote. O recuo é de 4 metros e os fundos do lote possuem cerca de 15m livres. O entorno imediato (lotes laterais), no entanto, não contribui para a fruição e adequada ambiência do bem.

10. TOPOGRAFIA DO TERRENO		11. PAVIMENTOS		12. MEDIDAS GERAIS DA EDIFICAÇÃO	
	Plano	1 pav	Acima da rua (nº)	3,3m	Altura Fachada Frontal
	Em active		Abaixo da rua (nº)	4,3m	Altura Fachada posterior
X	Em declive	X	Sótão	12,4m	Largura
	Inclinado	X	Porão	12,8m	Profundidade
	Acidentado		Outros		Altura da cumeeira
13. OBSERVAÇÕES					Altura Total
				2,7m	Pé direito térreo
				44cm	Espessura Parede

14. VOLUMETRIA	
	<p>O volume da edificação é prismático retangular e sobre ele se compõe o telhado de quatro águas. O fato de a casa encontrar-se abaixo do nível da rua não prejudica as visuais que se projetam ao bem. O volume do telhado e a fachada simétrica são elementos marcantes da edificação.</p>

15. FOTOS E ILUSTRAÇÕES DE DETALHES IMPORTANTES		
		
		<p>À esquerda</p> <p>Detalhe da estrutura enxaimel da casa, que pela fachada não é perceptível por estar rebocada.</p>



16. BREVE DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

I – Paredes Externas (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Enxaimel rebocado e pintado.

II – Cobertura (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

Quatro águas telha cerâmica tipo francesa. Estrutura do telhado em madeira.

III – Aberturas e elementos integrados (Técnicas construtivas, Estruturas, Materiais e Acabamentos)

As esquadrias são originais da casa e são todas em madeira. Forro em madeira.

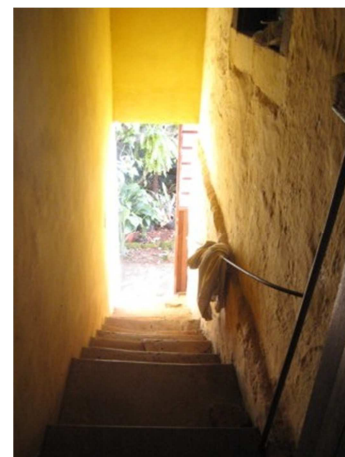
Janelas em com folhas internas de tampão e folhas externas de vidro com caixilho (Dimensão: 96x140cm)

Portas de madeira com duas folhas. Porta de acesso principal com bandeira de vidro com caixilho. (Dimensão:122x232cm)

17. SELEÇÃO DE IMAGENS DO INTERIOR E DETALHES



Presença de infiltração na edificação.



Responsáveis:

Historiadora Josiane Mallmann, Arquiteta Urbanista Ingrid Arandt, Arquiteto Urbanista Rodrigo Duarte

Data:

30/04/2015